



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Informática

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '04', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E) .
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS**Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

Ao cabo de uma palestra, perguntaram-me se concordo com a tese de que só é possível filosofar em alemão. Não foi a primeira vez. Essa questão se popularizou a partir de versos da canção “Língua”, de Caetano Veloso (“Está provado que só é possível filosofar em alemão”).

Ocorre que os versos que se encontram no interior de uma canção não estão necessariamente afirmando aquilo que afirmariam fora do poema. O verso em questão possui carga irônica e provocativa: tanto mais quanto a afirmação é geralmente atribuída a Heidegger, filósofo cujo tema precípua é o ser. Ora, logo no início de “Língua”, um verso (“Gosto de ser e de estar”) explora um privilégio poético-filosófico da língua portuguesa, que é a distinção entre ser e estar: privilégio não compartilhado pela língua alemã. Mas consideremos a tese de Heidegger. Para ele, a língua do pensamento por excelência é a alemã. Essa pretensão tem uma história. Os pensadores românticos da Alemanha inventaram a superioridade filosófica do seu idioma porque foram assombrados pela presunção, que lhes era opressiva, da superioridade do latim e do francês.

O latim foi a língua da filosofia e da ciência na Europa desde o Império Romano até a segunda metade do século XVIII, enquanto o alemão era considerado uma língua bárbara. Entre os séculos XVII e XVIII, a França dominou culturalmente a Europa. Paris foi a nova Roma e o francês o novo latim. Não admira que os intelectuais alemães – de origem burguesa – tenham reagido violentamente contra o culto que a aristocracia do seu país dedicava a tudo o que era francês e o concomitante desprezo que reservava a tudo o que era alemão. Para eles, já que a França se portava como a herdeira de Roma, a Alemanha se identificaria com a Grécia. Se o léxico francês era descendente do latino, a morfologia e a sintaxe alemãs teriam afinidades com as gregas. Se modernamente o francês posava de língua da civilização universal, é que eram superficiais a civilização e a universalidade; o alemão seria, ao contrário, a língua da particularidade germânica: autêntica, profunda, e o equivalente moderno do grego.

Levando isso em conta, estranha-se menos o fato de que Heidegger tenha sido capaz de querer crer que a superficialidade que atribui ao pensamento ocidental moderno tenha começado com a tradução dos termos filosóficos gregos para o latim; ou de afirmar que os franceses só consigam começar a pensar quando aprendem alemão.

Estranho é que haja franceses ou brasileiros que acreditem nesses mitos germânicos, quando falam idiomas derivados da língua latina, cujo vocabulário é rico de 2000 anos de filosofia, e que tinha – ela sim – enorme afinidade com a língua grega.

(CICERO, A. A filosofia e a língua alemã. In: F. de São Paulo. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustradi/fq0505200726.htm. Acesso em: 08/06/2014)

1. Depreende-se corretamente do contexto:
 - (A) O domínio cultural da burguesia francesa sobre a aristocracia alemã afetou o modo como a própria língua alemã passou a ser percebida pelos europeus: muitos julgaram-na, injustamente, uma língua “bárbara”.
 - (B) As semelhanças entre as línguas alemã e grega foram usadas, no romantismo alemão, como argumento para rebater a ideia, dominante no país, de que a cultura romana, hegemônica, era superior à alemã.
 - (C) A suposta primazia da língua alemã foi forjada por pensadores do romantismo alemão, visto que a noção de que o latim e o francês seriam línguas superiores os oprimia e intimidava.
 - (D) O Romantismo tal como se deu na Alemanha, ao contrário da corrente francesa, buscava explicar o declínio da civilização moderna a partir dos mitos germânicos fundamentais, que remontam aos dos gregos.
 - (E) O fato de que a superficialidade do pensamento ocidental, em oposição à profundidade dos antigos, começa com a tradução de termos filosóficos para o francês corrobora o que se afirma na canção citada.
2. Considerando-se o contexto, mantêm-se as relações de sentido estabelecidas pelo texto no que se afirma em:
 - (A) Segundo a tese de Heidegger, os pensadores românticos da Alemanha exploraram a superioridade filosófica do seu idioma, apesar de terem sido assombrados pela presunção de superioridade do francês, que se considerava, erroneamente, a língua do pensamento por excelência.
 - (B) A despeito de, entre os séculos XVII e XVIII, disseminar-se a ideia de que o alemão era uma língua inadequada para representar a civilização moderna, a França domina culturalmente a Europa, Paris se torna a nova Roma, e o francês, por conseguinte, o novo latim.
 - (C) Porquanto o francês tenha sido eleito como a língua da civilização universal, o alemão – equivalente moderno do grego – reteve em si os traços distintivos da particularidade germânica, cuja autenticidade vai de encontro à superficialidade dos tempos modernos.
 - (D) Depreende-se que o verso “Gosto de ser e de estar”, do início da canção “Língua”, possui carga irônica e provocativa, visto que, embora o tema precípua de Heidegger seja o conceito do “ser”, explora um privilégio poético-filosófico da língua portuguesa.
 - (E) Uma vez que o francês e o português são idiomas derivados da língua latina, cuja afinidade com a língua grega era enorme, estranha-se que haja franceses ou brasileiros que acreditem em mitos como o de que os franceses só conseguem começar a pensar quando aprendem alemão.
3. De acordo com o contexto, o elemento que introduz uma oração em que se restringe o sentido do antecedente está grifado em:
 - (A) ... ou de afirmar que os franceses só consigam... (4º parágrafo)
 - (B) ... pela presunção, que lhes era opressiva, da superioridade do latim e do francês. (2º parágrafo)
 - (C) ... já que a França se portava como a herdeira de Roma... (3º parágrafo)
 - (D) um privilégio (...), que é a distinção entre ser e estar... (2º parágrafo)
 - (E) ... os versos que se encontram no interior de uma canção... (2º parágrafo)



4. Deve-se entender, pelo contexto, que
- (A) a pergunta feita ao autor do texto, sobre a tese de Heidegger retomada pela canção de Caetano Veloso, encontra resposta negativa no último parágrafo.
- (B) a afirmação de que os versos que se encontram no interior de uma canção não estão necessariamente afirmando aquilo que afirmariam fora do poema ressalta o caráter ficcional da tese apresentada.
- (C) o autor concorda com a premissa de Heidegger, a partir da qual se conclui que a superficialidade do pensamento ocidental moderno tenha começado com a tradução dos termos filosóficos gregos para o latim.
- (D) a asserção de que o verso em questão possui carga irônica e provocativa encontra sustentação no seguinte segmento: *privilégio não compartilhado pela língua alemã.*
- (E) o *privilégio poético-filosófico da língua portuguesa, não compartilhado pela língua alemã*, é o de ostentar *vocabulário rico de 2000 anos de filosofia.*

sua navegação, e o matemático para as suas observações e para os seus juízos. De maneira que o rústico e o mareante, que não sabem ler nem escrever, entendem as estrelas, e o matemático que tem lido quantos escreveram não alcança a entender quanto nelas há.”

Vieira mostra com as estrelas o que sejam a distinção e a clareza. Não são discordantes, como muitos de nós pensamos: uma e outra concorrem para o mesmo fim. Nada mais adequado que, ao tratar de tais virtudes do discurso, fizesse uso de comparação. Este procedimento Quintiliano, no século II d.C., já considerava dos mais aptos para conferir clareza, uma vez que estabelece similaridades entre algo já sabido pelo leitor e aquilo que se lhe quer elucidar. Aqui, compara o bom discurso ao céu, que é de todos conhecido.

(Tales Ben Daud, inédito)

5. ... o culto que a aristocracia do seu país dedicava a tudo o que era francês... (3º parágrafo)
- O segmento que possui a mesma função sintática do grifado acima está também grifado em:
- (A) ... a morfologia e a sintaxe alemãs teriam afinidades com as gregas. (3º parágrafo)
- (B) ... a afirmação é geralmente atribuída a Heidegger, filósofo cujo tema precípua é o ser. (2º parágrafo)
- (C) Estranho é que haja franceses ou brasileiros... (5º parágrafo)
- (D) O latim foi a língua da filosofia e da ciência na Europa... (3º parágrafo)
- (E) ... a superficialidade que atribui ao pensamento ocidental moderno... (4º parágrafo)

6. De acordo com o texto,

- (A) um discurso deve ser claro para seu destinatário específico, de modo que o matemático, por exemplo, não precise entender necessariamente a linguagem direcionada a marinheiros ou trabalhadores do campo.
- (B) a diferenciação que Vieira estabelece entre clareza e distinção, duas virtudes que se alternam em um mesmo texto, torna-se relevante para atender a públicos distintos – respectivamente, os mais rudes e os mais estudados.
- (C) o próprio Fernando Pessoa, ao chamar Vieira de “Imperador da língua portuguesa”, indica-nos que sua linguagem é distinta, a ponto de prescindir da clareza necessária aos discursos de matemáticos e mareantes, que fazem uso das estrelas.
- (D) a comparação que Vieira faz entre o estilo e o céu estrelado é duplamente proveitosa – seja como explicação, seja como procedimento – para explicitar a complementaridade de duas virtudes textuais.
- (E) o céu, não obstante seja um termo comparativo de conhecimento geral, traz, dada sua elevação, dificuldades de compreensão, característica essa que o aproxima do texto pretendido por Vieira.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, considere o texto abaixo.

Antônio Vieira é, desde o século XVII, um modelo de nosso idioma, a ponto de Fernando Pessoa, na Mensagem, chamá-lo de “Imperador da língua portuguesa”. Em uma de suas principais obras, o Sermão da Sexagésima, ensina como deve ser o estilo de um texto:

“Aprendamos do céu o estilo da disposição, e também o das palavras. Como hão de ser as palavras? Como as estrelas. As estrelas são muito distintas e muito claras. Assim há de ser o estilo da pregação, muito distinto e muito claro. E nem por isso temais que pareça o estilo baixo; as estrelas são muito distintas, e muito claras e altíssimas. O estilo pode ser muito claro e muito alto; tão claro que o entendam os que não sabem, e tão alto que tenham muito que entender nele os que sabem. O rústico acha documentos nas estrelas para sua lavoura, e o mareante para

7. Os elementos sublinhados em ... quantos escreveram não alcança a entender quanto nelas há... (2º parágrafo) possuem, respectivamente, a mesma função que os sublinhados em:
- (A) *Este procedimento Quintiliano, no século II d.C...*
- (B) *O rústico acha documentos nas estrelas para sua lavoura...*
- (C) *As estrelas são muito distintas e muito claras.*
- (D) *... ao tratar de tais virtudes do discurso...*
- (E) *... e o matemático para as suas observações e para os seus juízos.*



8. O nexu lógico entre as orações da primeira frase do texto é semelhante ao que ocorre em:

- (A) *Nada mais adequado que (...) fizesse uso de comparação.* (3º parágrafo)
- (B) *... já considerava dos mais aptos para conferir clareza...* (3º parágrafo)
- (C) *Aqui, compara o bom discurso ao céu, que é de todos conhecido.* (3º parágrafo)
- (D) *... tão alto que tenham muito que entender nele...* (2º parágrafo)
- (E) *E nem por isso temais que pareça o estilo baixo...* (2º parágrafo)

9. ... chamá-lo de "Imperador da língua portuguesa" (1º parágrafo)

... tão claro que o entendam os que não sabem... (2º parágrafo)

... tão alto que tenham muito que entender nele os que sabem (2º parágrafo)

Nos segmentos acima, os pronomes sublinhados referem-se, respectivamente, a:

- (A) Antônio Vieira - estilo - muito
- (B) Fernando Pessoa - estilo - os que sabem
- (C) imperador - céu - muito
- (D) Antônio Vieira - céu - estilo
- (E) imperador - estilo - os que sabem

10. Quanto à pontuação, atente para as afirmações abaixo:

- I. No segmento *Não são discordantes, como muitos de nós pensamos: uma e outra concorrem...*, os dois-pontos introduzem uma oposição ao que vinha sendo dito na frase.
- II. Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido original, a vírgula imediatamente após "disposição", em *Aprendamos do céu o estilo da disposição, e também o das palavras*, não pode ser suprimida.
- III. No segmento *... e o mareante para sua navegação...* uma vírgula poderia ser acrescentada imediatamente após "mareante", uma vez que ali se subentende a expressão "acha documentos".

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) III.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Brasil, Colômbia, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile disputam um torneio de futebol. Na primeira rodada, acontecem, simultaneamente, três jogos desse torneio. Antes dessa rodada, três amigos deram seus palpites sobre os vencedores dos três jogos, não necessariamente na ordem dos jogos. Os palpites foram:

Alberto: Brasil, Paraguai, Colômbia.

Cléber: Paraguai, Uruguai e Chile.

Renato: Colômbia, Argentina e Chile.

De acordo com as informações dadas, o país que disputou a partida com o Brasil nessa rodada foi

- (A) o Uruguai.
- (B) o Paraguai.
- (C) a Colômbia.
- (D) o Chile.
- (E) a Argentina.



12. Um economista afirmou, no telejornal, que “se os impostos não sobem, então a receita fiscal não cresce”. Do ponto de vista da lógica, uma frase equivalente a essa é
- (A) se a receita fiscal cresce, então os impostos sobem.
(B) se os impostos sobem, então a receita fiscal cresce.
(C) se a receita fiscal não cresce, então os impostos não sobem.
(D) ou o imposto não sobe, ou a receita cresce.
(E) o imposto sobe sempre que a receita fiscal aumenta.
-
13. Um equipamento tem depreciação de 10% a cada ano de uso sobre seu valor no início de um novo ano de uso. Se, após 3 anos completos de uso, tinha o valor de R\$ 36.450,00, então, o seu valor quando novo, era, em R\$, de
- (A) 45.000,00.
(B) 48.000,00.
(C) 52.000,00.
(D) 50.000,00.
(E) 40.000,00.
-
14. A sequência numérica 1, 7, 8, 3, 4, 1, 7, 8, 3, 4, 1, 7, 8, 3, 4, 1, ..., cujos dezesseis primeiros termos estão explicitados, segue o mesmo padrão de formação infinitamente. A soma dos primeiros 999 termos dessa sequência é igual a
- (A) 4596.
(B) 22954.
(C) 4995.
(D) 22996.
(E) 5746.
-
15. Em um voo com 117 viajantes, todos nascidos no Brasil, 35 viajantes eram homens nascidos em algum estado da região sul do país e 38 viajantes eram mulheres não nascidas em estados da região sul do Brasil. Sabe-se ainda que o número de viajantes homens não nascidos em estados da região sul do Brasil é o triplo do número de viajantes mulheres nascidas em algum estado da região sul do Brasil. Sendo assim, o número de viajantes desse voo não nascidos em estados da região sul do Brasil era de
- (A) 73.
(B) 71.
(C) 68.
(D) 44.
(E) 76.
-

Noções de Direito Administrativo

16. Quando a Administração pública edita um ato que veicula ao particular que preencheu os requisitos legais a possibilidade de exercer ou realizar uma determinada atividade ou conduta, está-se diante da espécie de ato administrativo conhecida como
- (A) autorização, ato vinculado e bilateral, cuja emissão se consubstancia em direito subjetivo do particular.
(B) licença, ato discricionário e bilateral, cuja emissão se consubstancia em direito subjetivo do particular.
(C) homologação, ato unilateral e discricionário, cuja emissão deve se dar previamente a outro ato jurídico.
(D) licença, ato unilateral, emitida previamente à atividade ou conduta que pretende o particular praticar.
(E) homologação, ato vinculado, cuja emissão, presentes os requisitos legais, se dá previamente ao ato jurídico ao qual se refere.



17. Diante da prática de ato infracional devidamente apurado em regular processo disciplinar, determinado servidor, público que ocupava cargo efetivo, foi demitido. Apurou-se, no entanto, que esse mesmo servidor possuía um débito perante a Administração pública, que estava sendo descontado em folha de pagamento, nos limites e condições legalmente previstos. Diante dessa situação e de acordo com o que prevê a Lei nº 8.112/1990,
- (A) o servidor deverá quitar, à vista e imediatamente, o débito em aberto, sob pena de imposição de nova punição disciplinar.
 - (B) o débito fica extinto, tendo em vista que, em razão da demissão e da extinção do vínculo, passa a ser inviável o desconto em folha de pagamento.
 - (C) a demissão só será efetivamente implementada após o prazo estabelecido para pagamento do débito, a fim de que seja possível continuar a proceder os descontos em folha.
 - (D) o servidor demitido terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito, sob pena de inscrição na dívida ativa.
 - (E) será descontado do total da verba rescisória do servidor o valor referente ao débito, extinguindo-se o remanescente diante da extinção do vínculo.
-
18. Os atos administrativos, quando eivados de vícios, podem ser nulos ou anuláveis. No que concerne aos atos administrativos válidos, a Administração pública
- (A) não pode extingui-los, na medida em que não contém vícios de ilegalidade.
 - (B) pode revogá-los, caso identifique vícios de competência.
 - (C) pode revogá-los, produzindo efeitos retroativos à data da emissão do ato.
 - (D) pode anulá-los, produzindo efeitos retroativos à data da emissão do ato.
 - (E) não pode anulá-los, podendo, no entanto, revogá-los, por razões de oportunidade e conveniência.
-

Noções de Direito Constitucional

19. Um indivíduo formula requerimento, por mensagem eletrônica, a órgão integrante da Administração pública federal, para obtenção de informações sobre atos de governo que especifica. Considerada a disciplina da matéria na Constituição da República, o requerimento em questão
- (A) não poderá ser atendido, na medida em que a Constituição somente reconhece aos indivíduos o direito de obter dos órgãos públicos informações que sejam de seu interesse particular.
 - (B) poderá ser atendido, independentemente do tipo de informação que seja requerida, uma vez que a Constituição reconhece a todos o direito de receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo ou geral, a serem prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade.
 - (C) poderá ser atendido, caso não se trate de informações cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, conforme ressalva expressa na Constituição, relativamente ao direito de receber informações de órgãos públicos.
 - (D) poderá ser atendido, inclusive na hipótese de as informações requeridas afetarem a intimidade ou a vida privada de terceiros, uma vez que, em se tratando de informação de interesse público, este prevalece sobre eventuais direitos individuais.
 - (E) não poderá ser atendido, uma vez que a Constituição exige, para obtenção de informações sobre atos de governo, que o requerimento seja formulado por meio idôneo, assim considerados os previstos em lei.
-

20. Considere as seguintes situações processuais:

- I. causa entre Estado estrangeiro e pessoa domiciliada na República Federativa do Brasil.
- II. ação rescisória de julgados dos Tribunais Regionais Federais.
- III. homologação de sentenças estrangeiras.

A competência para processamento e julgamento, nas situações em questão, é atribuída, pela Constituição da República, respectivamente, a

- (A) Tribunais Regionais Federais, Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal.
- (B) Juízes federais, Tribunais Regionais Federais e Superior Tribunal de Justiça.
- (C) Juízes federais, Superior Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais Federais.
- (D) Superior Tribunal de Justiça, Tribunais Regionais Federais e Juízes federais.
- (E) Supremo Tribunal Federal, Tribunais Regionais Federais e Superior Tribunal de Justiça.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O elemento <canvas> da linguagem HTML5 é utilizado para renderizar gráficos *bitmap* dinâmicos em uma página, permitindo a criação de jogos e animações, utilizando JavaScript.

O fragmento de código da página HTML a seguir mostra um exemplo de uso da API Canvas, que gera um retângulo de cor cinza na tela.

```
<body>
  <canvas id="ret" width="150" height="150"></canvas>
  <script type="text/javascript">

    var c = document.getElementById(' I ');

    var contexto = c.getContext(' II ');

    contexto.fillStyle = '#C0C0C0';
    contexto.fillRect(10, 20, 180, 100);
  </script>
</body>
```

Para que o exemplo funcione corretamente, as lacunas I e II devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) ret e HTTPCanvas.
 (B) ret e 2d.
 (C) root e 3d.
 (D) ret e root.
 (E) canvas e 3d.

22. Considere o exemplo de página abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title>Exemplo</title>
    <script type="text/javascript" src="http://ajax.
googleapis.com/ajax/libs/jquery/1.4.2/jquery.min.js"></script>
    <script type="text/javascript">
      $(document).ready(function() {
        $('p').css('color', '#0000ff');
        $('p').eq(-2).css('color', '#ff0000');
      });
    </script>
  </head>
  <body>
    <p>Parágrafo 1.</p>
    <p>Parágrafo 2.</p>
    <p>Parágrafo 3.</p>
    <p>Parágrafo 4.</p>
  </body>
</html>
```

Quando a página for carregada no navegador,

- (A) todos os parágrafos aparecerão com letra azul.
 (B) o parágrafo 2 aparecerá com letra vermelha.
 (C) os parágrafos 3 e 4 aparecerão com letra vermelha.
 (D) o parágrafo 3 aparecerá com letra vermelha.
 (E) todos os parágrafos aparecerão com letra vermelha.

23. Analise o documento XML abaixo.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!DOCTYPE empresa[
<!ELEMENT empresa (produto)>
<!ELEMENT produto (nome, cor?, valor*,(quantidade |
peso))>
<!ELEMENT nome (#PCDATA)>
<!ELEMENT distribuidor (#PCDATA)>
<!ELEMENT cor (#PCDATA)>
<!ELEMENT valor (#PCDATA)>
<!ELEMENT quantidade (#PCDATA)>
<!ELEMENT peso (#PCDATA)>
]>
<empresa>
<produto>
  <nome>Sapato</nome>
  <cor>Preto</cor>
  <quantidade>2</quantidade>
</produto>
<produto>
  <nome>Tinta</nome>
  <valor>R$15,00</valor>
  <peso>1kg</peso>
  <quantidade>2</quantidade>
</produto>
</empresa>
```

Sobre o código apresentado, considere:

- I. Trocar a instrução <!ELEMENT empresa (produto)> por <!ELEMENT empresa (produto+)>.
 II. Retirar o elemento <quantidade> ou <peso> do produto cujo conteúdo do elemento <nome> é Tinta.
 III. Colocar o elemento <cor> no produto cujo conteúdo do elemento <nome> é Tinta.
 IV. Colocar o elemento <peso> no produto cujo conteúdo do elemento <nome> é Sapato.

Para que o código seja considerado um documento XML válido e esteja correto é necessário que sejam atendidos APENAS os itens

- (A) I, II e III.
 (B) III e IV.
 (C) I e II.
 (D) II e IV.
 (E) I e IV.

24. Considere o código JavaScript abaixo.

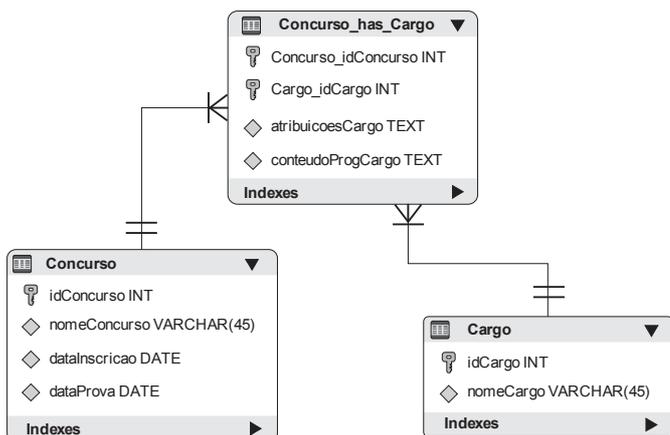
```
<script type="text/javascript">
  var r = [2, 5, 6, 18, 20, 10, 23, 12, 19, 10];
  var s = [1, 5, 7, 13, 18, 21, 10, 25, 32, 17, 3];
  var x = [0];
  var i;
  for (i = 0; i <= 9; i++) {
    x[i] = r[i];
  }
  for (i = 0; i <= 10; i++) {
    x[i + 10] = s[i];
  }
  document.write(x[13] + "<br>");
  document.write(i);
</script>
```

Serão exibidos na tela os valores

- (A) 13 e 10.
 (B) 7 e 11.
 (C) 18 e 10.
 (D) 13 e 11.
 (E) 7 e 10.



Atenção: Para responder às questões de números 25 a 27, considere o modelo de banco de dados abaixo.



As atribuições do cargo (*atribuicoesCargo*) e o conteúdo programático (*conteudoProgCargo*) normalmente são diferentes, dependendo do cargo e do concurso. O atributo *dataInscricao* refere-se à data de início das inscrições.

25. Com relação ao modelo apresentado,
- (A) está de acordo com a 1FN, 2FN e 3FN.
(B) a tabela *Concurso* não está na 1FN.
(C) nenhuma tabela do modelo está na 2FN.
(D) a tabela *Cargo* não está na 1FN.
(E) a tabela *Concurso_has_Cargo* não está na 2FN.
26. Para selecionar todos os concursos com *idConcurso* na faixa de 10 até 20, excluindo-se da exibição concursos que tenham *nomeConcurso* iguais à TRT ou TJD, deve-se utilizar a instrução
- (A) `SELECT * FROM Concurso WHERE (idConcurso>10 AND idConcurso<20) AND NOT nomeConcurso IN ('TRT','TJD');`
(B) `SELECT * FROM Concurso WHERE (idConcurso BETWEEN 10 AND 20) AND nomeConcurso NOT IN ('TRT' and 'TJD');`
(C) `SELECT * FROM Concurso WHERE (idConcurso>=10 AND idConcurso<=20) AND NOT INCLUDE nomeConcurso IN ('TRT','TJD');`
(D) `SELECT * FROM Concurso WHERE (10<=idConcurso<=20) AND nomeConcurso NOT IN ('TRT' AND 'TJD');`
(E) `SELECT * FROM Concurso WHERE (idConcurso BETWEEN 10 AND 20) AND NOT nomeConcurso IN ('TRT','TJD');`
27. Para incluir na tabela *Concurso* o campo *dataResultado* para entrada de dados de tipo *data*, de forma que não aceite valores nulos, utiliza-se a instrução
- (A) `ALTER COLUMN Concurso ADD dataResultado DATE NOT NULL;`
(B) `INCLUDE COLUMN dataResultado FROM concurso DATE NOT NULL;`
(C) `ALTER TABLE concurso ADD dataResultado DATE NOT NULL;`
(D) `ALTER TABLE Concurso INCLUDE dataResultado (DATE) NOT NULL;`
(E) `INSERT COLUMN dataResultado FROM concurso DATATYPE DATE NOT NULL;`

28. Um sistema OLAP é um sistema interativo que permite que um analista veja diferentes resumos de dados multidimensionais. Sobre estes sistemas, considere:

- I. A generalização de uma tabulação cruzada bidimensional para n dimensões pode ser visualizada como um cubo n -dimensional, chamado cubo de dados.
- II. Pode-se obter uma tabulação cruzada sobre os atributos x e y , para um valor variável de z em uma relação R . Esta operação é chamada de *slicing* (corte em pequenos cubos) ou *dicing* (corte em fatias), particularmente quando os valores para várias dimensões não são fixos.
- III. A operação de mudar as dimensões usadas em uma tabulação cruzada é chamada de *pivoting* (pivotamento).
- IV. A operação de passar de dados com detalhamento maior para um detalhamento menor é chamada de *drill down*. A operação contrária é chamada de *rollup*.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
(B) I e III.
(C) II e III.
(D) I e II.
(E) III e IV.

29. O Guia PMBoK 4ª edição identifica e descreve cinco grupos de processos de gerenciamento de projetos necessários em qualquer projeto, dentre eles:

Grupo de Processos:

- A – Monitoramento e Controle
B – Execução
C – Planejamento

Processos:

- 1 – Realizar a análise qualitativa dos riscos
2 – Administrar as aquisições
3 – Realizar a garantia da qualidade
4 – Reportar o desempenho
5 – Gerenciar a equipe do projeto
6 – Estimar os recursos das atividades
7 – Conduzir as aquisições
8 – Determinar o orçamento

A relação correta do processo ao grupo de processos ao qual pertence é

- (A) A-4, A-5, B-2, B-3, B-7, C-1, C-6, C-8.
(B) A-6, A-5, B-3, B-7, B-8, C-2, C-4, C-1.
(C) A-2, A-4, B-3, B-5, B-7, C-1, C-6, C-8.
(D) A-3, A-5, A-7, B-1, B-6, B-8, C-2, C-4.
(E) A-4, A-5, B-1, B-2, B-3, C-6, C-7, C-8.

30. A área de conhecimento em gerenciamento de projetos conhecida como Gerenciamento dos Riscos do Projeto é composta por um conjunto de processos. Em cada um deles o Guia PMBoK 4ª edição sugere o uso de ferramentas e técnicas. Dentre elas, sugere o uso da análise de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*), conhecida como análise SWOT, no processo de

- (A) identificar os riscos.
(B) realizar a análise quantitativa dos riscos.
(C) planejar o gerenciamento dos riscos.
(D) planejar as respostas aos riscos.
(E) monitorar e controlar os riscos.



31. Mariza, administradora do sistema de computadores com sistema operacional Linux do TRF da 4ª Região, deseja ver todos os processos de todos os usuários em execução no sistema no momento. Para isso, Mariza pode utilizar o comando `ps` com a opção
- (A) `-t`.
 - (B) `-aux`.
 - (C) `-btw`.
 - (D) `-fg`.
 - (E) `-z`.

32. Os sistemas operacionais Linux oferecem diferentes modos de operação, ou *run levels*, para possibilitar que o sistema seja inicializado de acordo com o objetivo de utilização. Caso o administrador do sistema deseje iniciar o sistema para realizar testes e verificações de configuração, o modo mais adequado é o Usuário Único (*Single User*), selecionado como *run level* de número
- (A) 4.
 - (B) 0.
 - (C) 2.
 - (D) 1.
 - (E) 3.

33. A tecnologia Ethernet é amplamente utilizada para a instalação física da rede de computadores na atualidade. Em sua versão para cabos padrão 100Base-TX, o padrão 802.3 estabelece o formato do *frame* de transmissão conforme abaixo.

Preâmbulo	SFD	MAC Destino	MAC Origem	Tipo	Dados	FCS
7 bytes	1 byte	6 bytes	6 bytes	2 bytes		4 bytes

No *frame*, o comprimento do campo Dados deve ser

- (A) de 32.768 bytes, no máximo.
 - (B) entre 46 e 1.500 bytes.
 - (C) de 16.300 bytes, no máximo.
 - (D) entre 0 e 10.240 bytes.
 - (E) de 8.190 bytes, no máximo.
34. O protocolo IP (*Internet Protocol*), em sua versão 4, possui 32 *bits* para identificar um endereço IP. Para facilitar o processo de roteamento, os endereços IPs foram divididos em Classes, sendo que a identificação da Classe IP de um *datagrama* IP é feita a partir dos primeiros *bits*, à esquerda, do endereço IP. Assim, uma correta identificação de Classe, e dos respectivos primeiros *bits* do endereço IP, é a apresentada em
- (A) Classe B – 11.
 - (B) Classe C – 01.
 - (C) Classe B – 10.
 - (D) Classe A – 11.
 - (E) Classe C – 10.
35. Uma VPN (*Virtual Private Network*) pode ser criada utilizando esquemas de criptografia de chaves simétricas ou assimétricas para prover um túnel de comunicação seguro. Se José escolher o esquema de criptografia de chaves simétricas para a sua VPN, ele terá como vantagem
- (A) a maior complexidade do algoritmo de criptografia e dificuldade de quebra se comparado com o algoritmo de chaves assimétricas.
 - (B) o uso de chaves complementares entre o emissor e o receptor, o que dificulta a quebra da senha.
 - (C) o pequeno comprimento das chaves, de 20 *bits*, o que facilita a construção do algoritmo.
 - (D) utilizar algoritmos diferentes para criptografar e descriptografar, o que dificulta o processo de quebra.
 - (E) o menor tempo para criptografar se comparado com a que utiliza chaves assimétricas.



36. Maria deseja utilizar os recursos do protocolo SNMP para gerenciar a rede local de computadores do TRF da 4ª Região. Para tal, Maria deve instalar alguns módulos de serviços nos dispositivos envolvidos. Assim, para o dispositivo monitorado, Maria deve instalar um
- (A) *Daemon Cliente*.
 - (B) Agente Mestre.
 - (C) *Daemon* de Agente Mestre.
 - (D) Sub-agente.
 - (E) *Proxy Cliente*.
37. José deve estabelecer uma política de segurança e implantar os mecanismos de segurança para o TRF da 4ª Região. Dentre os mecanismos para a segurança física, José deve escolher o uso de
- (A) senha de acesso ao computador do TRF.
 - (B) *Token* criptográfico para autenticar os dados acessados no computador do TRF.
 - (C) senha de acesso às páginas *web* do TRF.
 - (D) cartão de acesso para as pessoas que entram no TRF.
 - (E) criptografia na troca de informações entre os computadores do TRF.
38. As redes sem fio padrão 802.11g, conhecidas popularmente como WiFi, disponibilizam alguns tipos de mecanismos de segurança para proteger a informação transmitida. Pedro, analista de tecnologia da informação do TRF da 4ª Região, deve escolher o WPA ou o WEP porque o
- (A) WEP é mais robusto, pois utiliza o esquema de criptografia com chave de 256 *bits*.
 - (B) WPA utiliza chaves temporárias o que dificulta a sua descoberta.
 - (C) WEP utiliza o algoritmo de criptografia de chave assimétrica RC2.
 - (D) WPA utiliza o algoritmo de criptografia de chave simétrica RC3.
 - (E) WEP é menos vulnerável, pois a checagem de integridade, CRC-32, impede a alteração dos dados.
39. Manuel, analista de tecnologia da informação do TRF da 4ª Região, deve analisar os diversos tipos de algoritmos de criptografia de dados, que podem ser utilizados para a implementação de mecanismos de segurança, dentre eles, o RSA, o DES, o 3DES e o AES. Por meio da pesquisa que realizou, Manuel descobriu que o RSA tem como característica
- (A) utilizar o esquema de chaves assimétricas.
 - (B) utilizar o esquema de chaves híbridas.
 - (C) ser semelhante ao 3DES, pois utiliza o mesmo esquema de chaves.
 - (D) utilizar uma chave fixa com 56 *bits* de comprimento.
 - (E) ser semelhante ao AES, pois utiliza o mesmo esquema de chaves.
40. A norma NBR ISO/IEC 27001:2006 provê um modelo para estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação – SGSI. Nessa norma, uma das atividades que é parte da fase de Estabelecimento do SGSI é:
- (A) Formular um plano de tratamento de riscos que identifique a ação de gestão apropriada, recursos, responsabilidades e prioridades para a gestão dos riscos de segurança.
 - (B) Definir o escopo e os limites do SGSI nos termos das características do negócio, a organização, sua localização, ativos e tecnologia, incluindo detalhes e justificativas para quaisquer exclusões do escopo.
 - (C) Comunicar as ações e melhorias a todas as partes interessadas com um nível de detalhe apropriado às circunstâncias e, se relevante, obter a concordância sobre como proceder.
 - (D) Realizar uma análise crítica do SGSI pela direção em bases regulares para assegurar que o escopo permanece adequado e que são identificadas melhorias nos processos do SGSI.
 - (E) Definir como medir a eficácia dos controles ou grupos de controles selecionados, e especificar como estas medidas devem ser usadas para avaliar a eficácia dos controles de modo a produzir resultados comparáveis e reproduzíveis.
41. Localizam-se no interior de um microprocessador e servem para armazenar um número limitado de bits, geralmente uma palavra de memória. Os mais importantes possuem as funções de (I) apontar para a próxima instrução, (II) executar e armazenar a instrução em execução e, também, (III) outros que permitem o armazenamento de resultados intermediários.
- Trata-se de
- (A) barramento EISA.
 - (B) processador de controle.
 - (C) *Local Bus*.
 - (D) registrador.
 - (E) *clock*.
42. No Processo Unificado – PU de software, como em todos os demais processos, são claramente estabelecidos os produtos que devem ser produzidos em cada fase. Em sua participação no projeto de desenvolvimento do sistema de tramitação de processos administrativos por meio eletrônico do Tribunal, Alberto elaborou, segundo o PU, os seguintes documentos:
- I. Modelo de Projeto (não preliminar).
 - II. Relatório de teste beta.
 - III. Requisitos suplementares incluindo não-funcionais.
- As fases do PU nas quais Alberto produziu os documentos acima foram, respectivamente,
- (A) construção, transição e elaboração.
 - (B) transição, concepção e elaboração.
 - (C) concepção, transição e elaboração.
 - (D) concepção, transição e construção.
 - (E) construção, concepção e transição.



43. No tribunal, durante o levantamento de requisitos, Carla deparou-se com as seguintes situações:
- I. Os funcionários possuem matrículas, mas seus dependentes são numerados de 1 a n. Assim, por exemplo, o funcionário André com dois dependentes tem a esposa como dependente 01 e o filho como dependente 02. Marta possui um único filho dependente com o número 01.
 - II. Os funcionários possuem cargos que necessitam ficar registrados historicamente, isto é, sempre que um funcionário mudar de cargo o sistema deverá manter o registro do cargo anterior e alguns demais atributos inerentes.
- Assim, em um modelo relacional normalizado, Carla sabe que para resolver o problema I ela deverá prever a manutenção da unicidade das chaves da entidade Dependente e que para resolver o problema II ela deverá prever o registro histórico dos cargos, identificando a data em que o funcionário passou a exercer o cargo.
- Entre outras, Carla resolveu corretamente da seguinte forma: no caso I ela criou a entidade
- (A) Dependente como entidade fraca da entidade Funcionário e no caso II ela criou a entidade Histórico de Cargo como dependente das entidades Funcionário e Cargo, relacionando-se em n para 1 com ambas (lado n no histórico).
 - (B) Funcionário como entidade fraca da entidade Dependente e no caso II ela criou a entidade Histórico de Cargo como dependente das entidades Funcionário e Cargo, relacionando-se em n para 1 com ambas (lado n no histórico).
 - (C) Dependente como entidade fraca da entidade Funcionário e no caso II ela criou a entidade Histórico de Cargo como dependente somente da entidade Cargo, relacionando-se em n para 1 com ela (lado n no histórico).
 - (D) Dependente como entidade fraca da entidade Funcionário e no caso II ela criou a entidade Histórico de Cargo como dependente das entidades Funcionário e Cargo, relacionando-se em n para m com ambas.
 - (E) Funcionário como entidade fraca da entidade Dependente e no caso II ela criou a entidade Cargo como dependente somente da entidade Histórico de Cargo, relacionando-se em n para m com ela.
-
44. Os serviços Web (*Web Services*) apresentam benefícios dentre os quais se destacam:
- I. Independência de plataforma de hardware e software.
 - II. Acoplamento alto devido à baixa granulosidade dos módulos.
 - III. Reusabilidade dos módulos e Ubiquidade.
 - IV. Padronização e Escalabilidade dos serviços.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, III e IV.
-
45. No Inter-relacionamento dos componentes CobIT 4.1,
- (A) as Atividades Chave relacionam-se com a Tabela de Responsabilidade; os Objetivos de Controle são auditados por Controle dos Testes de Desenho.
 - (B) o Controle dos Resultados dos Testes relacionam-se com os Modelos de Maturidade; o Controle dos Testes de Desenho são medidos pelos Indicadores de Performance.
 - (C) os Modelos de Maturidade definem as Áreas Chave; as Práticas de Controle auditam o Controle do Resultado dos Testes.
 - (D) os Objetivos de Negócios são derivados das Atividades Chave e dos Objetivos de Controle.
 - (E) a Tabela de Responsabilidade é definida pelos Modelos de Maturidade; os Objetivos de Controle são auditados pelas Práticas de Controle.
-
46. No Cobit 4.1 o domínio
- (A) Adquirir e Implementar provê as soluções e as transfere para tornarem-se serviços. São alguns dos processos desse domínio: Habilitar Operação e Uso; Gerenciar Mudanças; Identificar Soluções Automatizadas.
 - (B) Planejar e Organizar provê direção para entrega de soluções e entrega de serviços. São alguns dos processos desse domínio: Determinar as Diretrizes de Tecnologia; Identificar e Alocar Custos; Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos.
 - (C) Monitorar e Avaliar provê direção para entrega de soluções e entrega de serviços. São alguns dos processos desse domínio: Prover Governança de TI; Avaliar e Gerenciar os Riscos de TI; Identificar e Alocar Custos.
 - (D) Adquirir e Implementar provê direção para entrega de soluções e entrega de serviços. São alguns dos processos desse domínio: Comunicar Metas e Diretrizes Gerenciais; Garantir a Segurança dos Sistemas; Gerenciar Serviços Terceirizados.
 - (E) Gerenciar o Investimento de TI provê direção para monitorar todos os processos a fim de garantir que o custo definido seja cumprido. São alguns dos processos desse domínio: Avaliar e Gerenciar os Riscos de TI; Gerenciar Projetos; Prover Governança de TI.
-
47. De acordo com a ITIL v3 2011, Gerenciamento de Mudança é
- (A) um documento que lista todas as mudanças autorizadas e as suas datas de implementação planejadas, além das datas estimadas para mudanças de longo prazo. Pertence ao âmbito de Desenho de Serviço.
 - (B) um registro contendo os detalhes de uma mudança. Cada registro de mudança documenta o ciclo de vida de uma única mudança. Pertence ao âmbito de Operação de Serviço.
 - (C) um processo responsável pelo controle do ciclo de vida de todas as mudanças, permitindo que mudanças benéficas sejam feitas com o mínimo de interrupção aos serviços de TI. Pertence ao âmbito de Transição de Serviço.
 - (D) uma forma repetida de lidar com uma categoria de mudança específica. Define etapas predefinidas que serão seguidas para uma mudança dessa categoria. Pertence ao âmbito de Transição de Serviço.
 - (E) um processo que inclui uma descrição de alto nível de uma potencial introdução de serviço ou mudança significativa, junto com um caso de negócio correspondente e um cronograma da implementação esperada. Pertence ao âmbito de Operação de Serviço.



48. Carlos trabalha em um departamento judiciário provedor de serviços de TI onde tem a ITIL v3 2011 implantada. Em razão disso, seu departamento já tomou medidas para prevenir proativamente a ocorrência de incidentes e minimizar o impacto dos incidentes que eventualmente não puderem ser evitados. Assim, no âmbito da ITIL, tais medidas são estabelecidas em
- (A) controle de incidentes e configuração, que é o processo responsável por minimizar a ocorrência de problemas e incidentes.
 - (B) controle de problemas e eventos, que é o processo responsável por minimizar a ocorrência de problemas e incidentes.
 - (C) gerenciamento de incidentes, que é o processo responsável por gerenciar o ciclo de vida de todos os problemas e incidentes.
 - (D) gerenciamento de evento, que é o processo responsável por gerenciar o ciclo de vida de todos os problemas.
 - (E) gerenciamento de problemas, que é o processo responsável por gerenciar o ciclo de vida de todos os problemas.
-

49. O Órgão Judiciário em que Cecília trabalha implantou melhorias de processos de acordo com o estabelecido no CMMI-DEV, V1.2. Atualmente possui processos gerenciados quantitativamente, todavia melhorados com base na compreensão das causas comuns de variações inerentes a eles, com foco na melhoria contínua da gama de desempenho, tanto através de melhorias incrementais quanto inovadoras.

Nessas circunstâncias, tais processos podem ser classificados no nível de capacidade

- (A) gerenciado.
 - (B) em otimização.
 - (C) definido.
 - (D) realizado.
 - (E) superado.
-

50. No âmbito do MPS.BR – Guia Geral MPS de *Software* (Agosto de 2012), a capacidade do processo possui nove Atributos de Processos – AP. Cada AP está detalhado em termos de Resultados esperados do Atributo de Processo – RAP para alcance completo do atributo de processo.

Analise o seguinte:

Quando o AP é uma medida do quanto as mudanças no processo são identificadas a partir da análise de defeitos, problemas, causas comuns de variação do desempenho e da investigação de enfoques inovadores para a definição e implementação do processo, tendo, dentre outros, os seguintes resultados esperados:

RAP 35. Objetivos de negócio da organização são mantidos com base no entendimento das estratégias de negócio e resultados de desempenho do processo;

RAP 36. Objetivos de melhoria do processo são definidos com base no entendimento do desempenho do processo, de forma a verificar que os objetivos de negócio relevantes são atingíveis;

RAP 42. Uma estratégia de implementação para as melhorias selecionadas é estabelecida para alcançar os objetivos de melhoria do processo e para resolver problemas.

É correto que se trata do AP 5.1, ou seja, que o processo é

- (A) medido.
 - (B) otimizado continuamente.
 - (C) controlado.
 - (D) definido.
 - (E) objeto de melhorias incrementais e inovações.
-